

## EDITORIAL

A REVISTA TRABALHO & EDUCAÇÃO<sup>\*</sup> tem funcionado como um caleidoscópio de situações e condições de trabalho no Brasil contemporâneo. As temáticas focalizadas na Revista são bastante diversificadas, em seus aspectos teórico-metodológicos, enriquecendo as discussões do Grupo Temático Trabalho e Educação.

Neste número, podemos vislumbrar os impactos da reestruturação produtiva nas condições de trabalho no setor de transformados plásticos na região metropolitana de Curitiba-Paraná, temática do artigo de Sônia Satomi Obara e Domingos Leite Lima Filho. Além disso, no artigo de Rogério Eustáquio Resende são abordadas as novas/antigas imposições ao trabalho dos professores no ensino superior privado, marcado pela tendência à racionalização produtiva, bem como pela priorização dos lucros. Também são focalizados os meandros do gênero, mesclados à condição de ser artesã, na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, pela abordagem de Márcia Alves Silva e Edla Eggert. São contempladas, ainda, no artigo de Admarco Bonifácio Gomes Júnior e Ricardo Augusto de Carvalho, as agruras vividas por teleatendentes de um *call center*, em Belo Horizonte, em função da taylorização de seu trabalho, o que tem implicado uma padronização das interações verbais com os clientes.

Os impactos na formação humana aparecem, de modo mais explícito, em dois artigos. O primeiro, de Neura Maria Weber Maron e Marcilei Serafim Germano, busca compreender desafios para a formação profissional na conjuntura contemporânea do mundo do trabalho, permeado por constantes mudanças. O segundo, de Denise Alves Guimarães, analisa a formação para o trabalho, no contexto organizacional, caracterizada por critérios e valores empresariais, firmados na competitividade acirrada e disseminados entre aqueles que vivem do trabalho.

No artigo de Carlos Meneses Sousa e Sheille Soares Freitas, na contramão da tendência de crescente submissão ao ideário neoliberal, a ação reflexiva de um educador nos oferece pistas sobre práticas pedagógicas críticas no ensino de História para jovens e adultos trabalhadores, que podem contribuir para a construção de uma identidade de classe.

Por fim, o artigo internacional deste número, de Elba Noemí Gómez Gómez, também desvela resistências às tendências conservadoras em curso. A autora analisa a maneira como um grupo de professores mexicanos enfrenta imposições às reformas do bacharelado em seu país, que afetam suas práticas e seus valores pedagógicos.

Nessa direção, a idéia do caleidoscópio, que focaliza múltiplas situações e condições de trabalho, vem enriquecer nosso olhar sobre a experiência dos trabalhadores, diante das mudanças atuais, ampliando nossa compreensão sobre os meandros da relação trabalho e educação na contemporaneidade.

---

<sup>\*</sup> Este número da Revista contou com o apoio do Laboratório em Rede de Políticas e Práticas de Formação do Trabalhador – LABORAR, formado por pesquisadores da UFMG, da UFPA e da UFPE, com fomento do PROCAD-CAPEES.

Desejamos boa leitura a todos(as).

Daisy Moreira Cunha

Fernanda Araújo Coutinho Campos

Paula Elizabeth Nogueira Sales